

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 20 de Abril de 1890

Numero 90

## Assignaturas

### CAPITAL

MRZ . . . . . 1\$000  
S . . . . . 3\$000  
A . . . . . 6\$000

### FORA DA CAPITAL

MRZES . . . . . 4\$000  
S . . . . . 7\$000  
ANNO . . . . . 13\$000

### N. AVULSO

NO DIA . . . . . 60 rs.  
ATAZADO . . . . . 100 "

Não se aceita publicação de qual-  
quer natureza sem que seja acom-  
panhada da respectiva importancia  
e responsabilidade de seu auctor,  
por caso discor.

Typographia, á rua de Japara-

## GAZETA DE SERGIPE

## As finanças do Estado

### IV

Precisava-se de um emprego  
a accommodar alguém.

A victima escolhida foi um  
apregado zeloso no cumprimen-  
to de seus deveres, e intelli-  
gente, trabalhador, e que nunca  
commetiera faltas que justificas-  
sem a pena que soffreu.

S. ex. procurou reparar a in-  
justiça incumbindo-o de uma  
comissão, com os vencimentos  
de 2000\$000 annualmente.

Essa nomeação deixou a des-  
certo o desaccordo de vistas  
de s. ex. e o seu mais elevado  
collar na administração, não pre-  
cheu, todavia, o fim que a mo-  
narcha porque o empregado per-  
te muito quer na estabilidade do  
cargo, quer na importancia  
ordenada.

Entretanto, o Estado ficou  
retardado com uma despesa  
necessaria, porque o archivo  
extincta assembléa foi sempre  
cahos, totalmente impossivel  
por em boa ordem.

Mais tarde s. ex. mandou esse  
mesmo empregado collaborar no  
trezouro, onde sempre os repu-  
blicanos disseram que haviam  
empregados de mais, mas não exi-  
giram a commissão e antes no-  
meo terceiro para ella, acarre-  
ndo o Estado com estes dois  
vencimentos publicos.

S. ex. mandou tambem que o  
Estado emprestasse á Intenden-  
cia do municipio da capital a  
quantia de dez contos de reis, para  
esta subscrivesse accões da  
empresaz das aguas.

Se a Camara da capital tivesse  
sido para auxiliar a qualquer  
companhia que se propozesse a  
trazer agua boa a esta cidade, não

duvidariamos achar de bom pa-  
recer que ella subvenciasse a es-  
ta empresa, directa ou indirecta-  
mente.

Nos parece, porem, que mal  
chegando o seu rendimento para  
o pagamento de seus empregados  
e de alguns pequenos serviços a  
que é obrigada, é uma verdadeira  
extravagancia ir pedir dinheiro  
emprestado, a quem absolutamente  
o não pôde fazer, para arriscar-se  
em uma empresa que ainda não se  
sabe o que é, porque não tem feito  
os estudos necessarios.

Quebre amanhã a empresa,  
perca a Camara o capital com que  
entrou, e o thesouro nunca mais  
haverá a importancia do empresti-  
mo, não só porque aquella corpora-  
ção não tem meios para satisfazê-  
lo, como tambem porque s. ex. man-  
dando contrahir o emprestimo, as-  
sumiu em nome do Estado uma espe-  
cie de responsabilidade no negocio  
em que se ia entrar.

Entend-m-nos:—Não se con-  
testa aqui as vantagens que a po-  
pulação desta cidade deve encontrar  
no abastecimento d'agua.

O que contestamos é que a In-  
tendencia pôde-se ser autorizada a  
entrar com dinheiro emprestado  
em uma empresa que ainda nin-  
guem sabe o que é, porque não viu  
feitos os calculos das despesas  
e receitas.

Concedeu tambem um outro  
emprestimo á mesma intendencia  
para differente mister e as de  
diversas outras localidades.

Tudo isso é dinheiro que sai e  
que só muito difficilmente volta-  
rá ao thesouro, que no entretanto  
tem epochas fixas e determina-  
das para pagar esse mesmo din-  
heiro que está emprestando.

Em tudo isso nós enxergamos  
no dr. Felisbello Freire a melhor  
boa fé e a maior sinceridade.

Mas s. ex. é victima do seu  
enthusiasmo e da falta de experi-  
encia nas cousas deste mundo.

Adepto sincero e convencido  
da idéa republicana, s. ex. pen-  
sou que bastava a mudança de  
forma de governo, para que se  
mudassem tambem logo os hom-  
ens e os costumes.

Esta metamorphose, porem,  
não é tão facil como parece a  
muitos.

Com quem conta s. ex. para  
esse trabalho de regeneração so-  
cial, em que tanto se falla e que  
tanto se apregoa?

Com os seus antigos compa-  
nheiros de luctas? Bem poucos  
ainda estão ao lado de s. ex.

Com os antigos monarchistas?  
Se é que estavam corrompidos,  
não será a proclamação da repu-  
blica que ha de transformal-os  
rapidamente e repentinamente.

Ficamos aqui por hoje.

## Votos da nação

Ostelegrammas que publicamos  
hontem na secção competente pro-

vam exuberantemente que o  
Governo Provisorio, conscio da  
responsabilidade que peza sobre  
seus hombros, busca com todo  
o patriotismo organizar desde logo  
a nação, dotando-a com a sua lei  
organica e acabando com esta di-  
ctadura que, si só se tem procura-  
do inspirar no bem publico, não  
pode, entretanto, ainda assim  
inspirar plena e inteira confiança  
aos adeptos sinceros da democra-  
cia e da liberdade.

Não fazemos grande questão  
pelo meio pratico porque ha de  
ficar adoptada a nova constituição  
politica dos Estados Unidos do  
Brazil; o que desejamos tão so-  
mente é que esta lei satisfaca ple-  
namente os votos da nação e que,  
pela sua decretação immediata,  
surja desde logo a confiança in-  
terna e externa no governo que  
nos deve reger definitivamente,  
e que tanto se torna necessaria,  
na crise porque está atravessando  
o paiz.

Até aqui merece o nosso in-  
teiro apoio o inlyto general Deo-  
doro da Fonseca, em quem não  
duvidaremos assegurar um per-  
feito presidente da república bra-  
sileira, pelo seu grande patrio-  
tismo, amor á causa publica, des-  
interesse e serviço prestado á pa-  
tria; mas desejamos que s. ex.  
entre logo definitivamente na  
posse de suas funcções, e possa  
assegurar-nos a paz e tranquillidade  
de que tanto carecemos para  
desenvolvermos as nossas forças  
productoras e grandes fontes de  
riqueza.

Vemos a seu lado homens da  
estatura moral de Ruy Barbosa,  
Quintino Bocayuva, Benjamin  
Constant e outros; mas peza-nos  
já encontrar nelles os depositarios  
transitorios do poder publico, sem  
a garantia precisa da estabilidade  
e a força moral que lhes deve dar  
a escolha franca e desinteressada  
de toda a nação.

Não desconhecemos os grandes  
beneficios que o Governo Provi-  
sorio tem prestado ao paiz, nesses  
poucos dias de administração in-  
terna. E, por isso mesmo, o de-  
sajamos logo definitivamente in-  
stallado em suas cadeiras, inspi-  
rando a mais cabal e completa  
confiança por sua estabilidade e  
duração.

Já o dissemos acima: não fa-  
zemos grande cabedal de qua a  
constituição da república brasileira  
seja adoptada pelo voto de uma  
assembléa constituinte, ou por  
um plebiscito, conforme a idéa  
que ultimamente appareceu.

Para o bom exito dessa nos-  
sa nova lei organica contamos  
muito mais no patriotismo, illu-  
tração e bons desejos dos homens  
que compõem o governo provi-  
sorio, do que no voto popular da  
grande massa eivada sempre do  
vicio desse partidario ingrato  
que não se acabou ainda e dos de-  
litos da politicagem que os pro-  
prios republicanos antigos não  
poderam lançar para longe de si.

São esses os nossos votos; são  
esses os votos da nação diante do  
patriotismo do governo.

## Fique consignado

Quando lemos o ultimo decreto  
do governo sobre a imprensa, a  
nossa primeira lembrança foi esta:

—Bem! o decreto pune o jornal-  
lista que injuriar o governo,  
mas quem é que pune o governo  
quando este injuriar o jornalista?

Se o decreto cogitasse desta hy-  
pothese, estavamos no caso de  
pejar sua protecção porque o *Re-  
publicano*, orgam do governo, sob  
a administração do dr. Felisbello  
Freire que, segundo já nos disse,  
lé anteriormente tudo que nelle  
se publica—entre outras muitas  
amabilidades, diz esta:

«Não nos havemos de esquecer  
que o primeiro brado em defesa  
dos ladrões que tinham barra-  
gorda para constituir advoga-  
dos, partiu da *Gazeta!*»

Os grifhos são mesmo do *Re-  
publicano* para tornar mais ferino  
o insulto.

Ora, o argam official não pode-  
rá provar nunca que nós toma-  
mos a *defeza dos ladrões* e entre-  
tanto diz pertencer a uma im-  
prensa seria e servir a um gover-  
no moralisado!

Por Deus! dr. Felisbello Freire,  
cohibe a penna de seus advoga-  
dos.

O Sr. Bernard, especialista em  
estatistica vitícola, estimou recente-  
mente em 130 milhões de hec-  
tolitros a actual produção da vití-  
cultura em todo o globo e em 7  
milhões de hectares a área cober-  
ta pela videira. Os mais fortes  
contribuintes desta supprimento  
são:

|                  | Hectolitros |
|------------------|-------------|
| França           | 36.736.000  |
| Italia           | 27.629.000  |
| Hispanha         | 25.000.000  |
| Austro-Hungria   | 10.300.000  |
| Allemanha        | 4.500.000   |
| Portugal         | 4.280.000   |
| Russia           | 3.000.000   |
| Argeia           | 2.728.000   |
| Turquia e Chypre | 2.600.000   |

O lugar brasileiro *Duas Ame-  
ricas*, de propriedade de Fonse-  
ca & Irmãos, firma commercial  
da praça do Recife, e commanda-  
do por Francisco de Mattos, foi  
o primeiro navio que entrou a  
barra de Nova-York com a ban-  
deira dos Estados-Unidos do Bra-  
sil, havendo allí chegado a 20 de  
Janeiro. Todas as folhas de No-  
va-York registrarão o facto.

Colhemos de recente estatisti-  
ca que a Allemanha conta em tra-  
fego 39.083 kilometros de vias  
ferrreas com 6.643 estações, . . . .  
12.811 locomotivas 23.705 carros  
de passageiro\*, 318.526 vagões  
de carga e 1.587 carros-correio.  
No anno de 1887-1888 o trafego  
foi de 315.991.747 passageiros e  
178.814.607 toneladas de merca-  
dorias.

## Secretaria do governo

O dr. Avila Franca já decla-  
rou mais de uma vez que não  
quer absolutamente discutir com  
a *Gazeta de Sergipe*.

Entretanto, de vez em quando  
vem argumentar connosco, di-  
rigindo-se particularmente ao  
nosso collega bacharel Felicia-  
no Prazeres.

Dá-se uma coisa engraçada: o  
nosso collega por sua vez não  
quer discutir pessoalmente com  
o dr. Avila Franca, apesar de o  
julgar digno de todas as conside-  
rações.

Será muito difficil entendi-  
rem-se os tres, isto é, a *Gazeta*,  
o dr. Avila Franca e o nosso col-  
lega.

S. s. laborou n'um engano nas  
palavras que escreveu:—A *Gaze-  
ta* nunca disse que a actual orga-  
nização da secretaria do governo  
fosse peor ou melhor do que a  
anterior.

O que a *Gazeta* extranhou foi  
que se tendo achado mau o re-  
gulamento Sodré, se mandasse  
vigorar o antigo, abrindo-se uma  
excepção para a gratificação ao  
official de gabinete, que pela lei  
adoptada ultimamente era um  
cargo gratuito.

Quanto a supposta economia  
encontrada por s. s. ha ainda um  
engano.

A reforma Sodré não dizia  
sim plemente:—Gratificação ao  
official de gabinete, 1:200\$000.  
Estabelecia duas graduações: . . .  
1:200\$000 quando o official de  
gabinete fosse pessoa estranha á  
secretaria do governo e 600\$000  
quando fosse empregado della.

Ora, se o actual official de ga-  
binete e chefe de secção, não po-  
dia ter mais do que a quantia  
que actualmente recebe.

Antes de terminar direm's ao  
dr. Avila Franca:

O nosso collega não foi victima  
da reorganização da secretaria do  
governo.

Só acceitou o logar de official  
maior pela consideração pessoal  
que lhe merecia o illustrissimo  
sr. cons. Sodré, que exigiu os  
seus serviços naquella cargo.  
Continuou pela mesma razão du-  
rante a administração interina do  
dr. Thomaz Cruz.

Quando se organizou o gover-  
no provisorio por duas vezes pe-  
diu sua demissão, que lhe foi ne-  
gada.

Qualquer dos empregados que  
servem hoje com s. s. poderão  
dizer-lhe que muitas vezes de-  
clarou na secretaria que absolu-  
tamente não ficaria no emprego  
de official maior, dessem-lhe ou  
não um outro.

E o dr. Avila Franca sabe per-  
feitamente que, se elle quizesse,  
teria ficado como chefe de sec-  
ção, logar de iguaes vencimentos  
aos seus e apenas de mais limi-  
tadas funcções.

Falleceu em Philadelphia o  
jurise onsulto Edgar Pain.

Cadeiras da capital

O organ official julg... responder-nos cabalmente ao que dissemos sobre a desnecessidade de tantas cadeiras do sexo feminino desta capital...

Não sabemos qual o meio pratico pelo qual aquelle funcionario chegou a conhecer aquelles algarismos.

O que asseguramos, porem, ao dr. Felisbello Freire, ao director da instrucção e ao Republicano é que em muitas escolas a frequencia não é a que consta do officio...

Brevemente argumentaremos com as cifras para mostrar que ainda assim seria desnecessario o provimento da cadeira que vagou e que devia ser snppressa, por força de lei.

Os beijos da aurora

Quando surgiu a aurora nos primos... as flores despertaram nas hastas preguiçosas...

As brancas magnolias, os lyrios enlaçados, tremeram ao doce sopro das auras sonrosas...

No vasto jardim dormente crescera o movimento; havia um grande anseio em toda aquella flora...

Porque tantos temores? Que havia aquella hora? --As flores aguardaram o matinal momento de receber os beijos virgínicos da aurora.

Luz Selva

Uma resposta

A Gazeta de Sergipe até aqui não fez nem fará politica.

Escrever uma serie de artigos sobre as finanças do Estado, não se pode considerar de maneira alguma entrar no campo ingrato do partidario...

A responsabilidade do que escrevemos é nossa e tão somente nossa e não duvidamos assumila em todo e qualquer terreno...

Não indagamos se os donos da empresa concordam ou não com nossa posição na imprensa, desde que não sahimos da letra do nosso contracto.

Se o Republicano tem muito interesse de saber suas opiniões individuaes, vá indagar delles.

O que asseguramos é que por interesse algum do mundo nos sujeitaremos ao triste papel que o Republicano já decretou para a imprensa de Sergipe...

Asseguramos, entretanto, ao organ official que até esta data não recebemos palavras de censura dos dous socios commanditarios...

Tinhamos para isso o auxilio importante da opinião publica que de dia a dia mais se manifesta em nosso favor...

Despachos

Governador deste Estado despachou no dia 18 os seguintes requerimentos:

Joaquim José Esteves Junior --Passe-se.

Manoel Pereira da Luz--Informe a directoria do Monte-Pio.

A estatua da Liberdade, de Nova-York, deu causa em 1889 á morte de ôgo passaros attrahidos pela luz do gigantesco pharol.

Nos dous annos anteriores as victimas do grande fôco tinham sido muito mais numerosas.

siadamente tarde, tenho essa esperança, mas é mais que tempo de a fazer entrar prudentemente e com precaução, no movimento da vida social.

Não te aconselho que ponhas tua filha n'um collegio de meninas; ha-os muito bons; mas não flearia na atmosphora que lhe convém.

Sim, mas onde se ha de achar essa perola rara? --Fica descansado, ha-remos de achala.

Existirá ella, ao menos. --Existe.

Conheço-la! --Conheço, e posso dispor della.

Quando sahi de Hollanda, ha oito annos, para vir residir em Paris com minha familia...

Para que lhe hei de eu fallar em nome de Pedro Rousseau e não em nome

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade.

Coronel José Guilherme da Silveira Telles. Major José Sotero de Sá.

Enferma

Acha-se enferma a interessante filhinha do dr. Felisbello Freire.

Fazemos votos para que a candida creaturinha em breve restabeleça-se, restituindo ao espirito entristecido de seus dignos progenitores a alegria que lhes ha-de advir com a saúde do lindo anjinho.

Acaba de fallecer a interessante creança filha do nosso digno e estimavel concidadão Balthazar Goes.

Espargimos sobre o seu tumulo mãos cheias de rosas e violetas.

Foi elevado ao posto de coronel o tenente-coronel do estado maior de 3ª classe, nosso digno conterraneo, Manoel Roza, irmão do illustre capitão de fragata Augusto Cezar da Silva...

A repartição dos correios expede terça-feira malas terrestres para os seguintes pontos:--Socorro, Larangeiras, Riachuelo, Divina Pastora, Siriry, N. S. das Dões, Capella, Aquidaban, Propriá e Itabaiana.

Os vapores da empreza fluvial irão hoje para as cidades de Marroum e Larangeiras, ás 2 horas da tarde.

De amanhã em diante farão sua viagem pela madrugada.

Feriado

Sendo amanhã dia feriado, de conformidade com o decreto do governo provisório, não daremos terça-feira a nossa folha.

Finanças de Sergipe

Nunca procuramos tercar armas com a pessoa que, sob estigraphe, está escrevendo uma serie de artigos no Republicano.

O que julgavamos, e ainda hoje nos parece certo, é que não estavamos inibidos de tratar daquelle assumpto só porque s. s. se estava occupando com elle.

Fosse como fosse, declaramos: Não discutiremos absolutamente com s. s. Os artigos que sahirem sob aquella epigraphe, ou outra qualquer que desconfiar-mos ser da mesma origem, são para nós sagrados e nunca hão de ter uma resposta nossa.

Venham os outros

Foi demittido a pedido Antonio Vieira de Figueiredo do cargo de 1ª. supplente do delegado de policia de Propriá.

Por conveniencia do serviço publico foi exonerado Manoel Alves Lima do cargo de subdelegado do Cedro.

O vigario José Joaquim Ludovice foi demittido a pedido do cargo de Intendente do municipio de Simão Dias.

Considerou-se sem effeito o acto que nomeou José Ignacio de Mello 2º supplente do sudelegado do Cedro.

O vapor Principo do Grão Pará sahi ante-hontem do Recife com destino a este porto.

O principe de Schoenalck-Carolah, o grão-senhor da Sile-ia, cujo discurso socialista no ultimo Reichstag fez sensação tao profunda, acaba de ser eleito grão-mestre da loja Real-York-Amizade, uma das tres grandes organizações da franco-maçonaria na-Russia.

Esta loja distingue-se das outras organizações maçônicas, em não admittir os judeus no seu seio.

No Ceará tem cahido abundante chuva.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DA GAZETA DE SERGIPE

Bahia, 19 de Abril de 1890. 4 horas e 50 minutos da tarde.

As decisões dos aptos electoraes foi dada entre os diversos electores, cabendo a circumscripção de Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco ao dr. Ruy Barbosa.

Falla-se que será creada uma nova pasta, que se occupará dos negocios de correios, telegraphos e construcções, passando para ella o dr. Benjamin Constant e sendo nomeado para a da guerra o marchal Floriano Peixoto.

Preparam-se grandes festas no Rio de Janeiro para solemnizar o anniversario de Tira-Dentes.

Tonelagem dos principaes portos mundo

Table with 2 columns: Port Name and Tonnage. Includes London (12,307,166 tons), Constantinople (8,660,122 tons), Liverpool (7,940,788 tons), etc.

--Percabo, tu tens a meira... Corvisier me arranjará a creche... --Guilherme, já t'o disse, não quero mais usar o nome de Lasserre... --Pois sim; mas tua filha! --Tomei um nome; será o seu... --Por algum tempo, não vejo inconveniente nisso. Mas se um dia ella se casar! --Então, verêi... --Tu verás que, quer queiras quer não, será preciso que o Conde de Lasserre reapareça para restituir á tua filha o nome que lhe pertenceo... --Bem sei; mas ainda não chegámos lá. Mais tarde poderei mudar de idéa em consequencia de qualquer acontecimento... --Adivinho o teu pensamento e adivinho igualmente o que receias se tua filha tivessa o seu verdadeiro nome... --Escuta, tenho... creio que já te fiz essa separação forçada... --Escuta, tenho... creio que já te fiz essa separação forçada... --Escuta, tenho... creio que já te fiz essa separação forçada...

FOLHETIM (88)

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

XVI

CONSELHOS

--Muito bem. Hontem, todo o dia, procurei o meio melhor e mais pratico de remediar o mal. --E achaste? --Achei. --Oh! falla, Guilherme, diz-me depressa qual é. --Aurora não está louca, graças a Deus não ha, pois, vantagem em confiar a um medico; mas é necessario que saia daqui o mais breve possível. Não é dema-

Centro Sergipano

Lê-se no Diário de Notícias, a Bahia.

Em nossa edição de hontem essemos que um telegramma de Aracajú para o Centro Telegraphico da Imprensa referia que a Gazeta de Sergipe, o Diário de Notícias e os jornaes neutros publicaram protestos contra a commissão de sergipanos, nomeada a capital federal para tratar dos interesses politicos deste estado. Dissemos mais que um dos protestos concluia assim:

«O estado de Sergipe apoia unicamente a administração do valheiro a quem em boa hora o urno entregou seus destinos. Administrativamente confia no nelle; politicamente reserva-se o direito de agir com inteira dependencia, não aceitando posição de especie alguma.»

A noticia acima, extractamola a Paiz, do Rio; entretanto, na leitura dos jornaes de Sergipe de 1 e 2 do corrente, vemos a referida noticia não exprime a realidade dos factos ali occorridos.

A quem a ler parecerá que a Gazeta de Sergipe protestou contra a commissão de sergipanos, nomeada ou escolhida para tratar na capital federal dos interesses de Sergipe.

A este respeito, lemos na Gazeta de Sergipe de 1º do corrente:

«Por telegramma que hontem s foi enviado da capital federal do Centro Sergipano, ali orgado, e que publicamos na secção competente, verão os nossos leitores que aquella importante instituição elegeu, para tratar dos interesses de Sergipe, aos Drs. Mario Romero, Martinho Garze e Alipio de Calazans.

Sergipe tem muito a esperar aquelles dignos filhos, notaveis talento e patriotismo.

«Nossos votos que elles letem a terra que lhes foi berço cultura a que tem direito pela acidade de seu zelo privilegia e pelas intelligencias que tem palhado por toda a Republica.»

E verdade que na mesma gazeta, no dia 2, appareceu o prosto, a que se refere o telegramma do Centro Telegraphico, conido, porém, notar, que tal prosto foi inserto nos A pedido e um documento anonymo, visto e cita apenas esta assignatura Os sergipanos.

Dimensões dos Estados Unidos do Brazil

Se a densidade da população do Brazil fosse a mesma que a da Belgica, em vez de 14.000.000 de habitantes, teriamos 334.044.720 habitantes, ou mais 37 vezes a população da França. O Brazil teria então quasi quatro vezes a população da China e mais de dezesete vezes a da Russia.

Bastava que o Brazil tivesse a mesma densidade de população do Portugal para ser o mais populoso de todos os paizes da terra, excepto a China. Elle teria então 307 milhões ou dez vezes a população da Inglaterra e Irlanda.

Agora o contrario: Se a Belgica só tivesse a mesma densidade da população do Brazil teria menos habitantes do que a cidade do Rio de Janeiro. Esta cidade tambem tem mais de trez vezes a população que teria todo Portugal, se a densidade da sua população fosse a mesma da do Brazil.

O estado menor do Brazil, o Espirito Santo, é maior do que

a Belgica, ou a Saxonia, ou a Hollanda.

O estado do Rio de Janeiro é maior do que a Suissa, ou a Dinamarca, e só é pouco menor que a Grecia. O Wurtemberg só tem a metade dessa provincia.

O Ceará é do tamanho de todo o Portugal, e é maior que a Escocia, ou Irlanda, ou a Baviera. A Suissa, o Wurtemberg e a Belgica, postas juntas, não teriam mais área do que esse nosso estado.

O grande imperio da Alemanha, que nos mappas europeus parece enorme aos que não olham para a escala, podia, juntamente com a Belgica e a Suissa, caber dentro de nosso estado de Minas Geraes.

O Matto Grosso é maior do que qualquer estado europeu, excepto a Russia. Com essa excepção, é só pouco menor do que os tres maiores estados europeus postos juntos, e é absolutamente maior do que a Alemanha e a Austria, ou do que a Alemanha, a França e a Hespanha, ou do que todos os paizes chamados «latinos» da Europa.

Para que o Brazil tenha a mesma população actual dos Estados Unidos, proporcional ao seu territorio, é preciso que elle obtenha um accessimo de quasi quatro vezes o numero de habitantes que agora conta.

O tamanho do Brazil é igual ao de quinze vezes o da França. O estado de Minas Geraes é do tamanho da França e mais a quinta parte.

Bismarck

O grande chanceler, tendo dirigido uma carta ao imperador Guilherme, pedindo sua demissão, este respondeu-lhe com uma outra, da qual fazemos o seguinte extracto:

«Acceito a demissão que me haveis solicitado na vossa carta de 18 do corrente. Espero que no futuro ainda me auxiliarão os vossos conselhos e a vossa energia. Pensara que enquanto vivesses nos não separaríamos. No entanto, considero como acto de protecção divina ter-vos como um conselheiro quando subi ao throno.

Lembrat-me-hei sempre com indelevel reconhecimento de que tendes feito pela Prussia, e pela Alemanha e do que haveis sido para a minha familia e para mim. Fora do paiz haverá tambem quem vos não esqueca, pela politica de paz, tão prudente e tão energica, que haveis seguido e que estou firmemente resolvido a seguir. Taes serviços não os posso re-compensar. No entanto, como testemunho do meu reconhecimento elevo-vos á dignidade de duque de Lauenburgo.»

O imperador ainda dirigio outra carta ao principe de Bismarck. E' do teor seguinte.

«Não posso deixar-vos abandonar o logar, por tanto tempo haveis servido a minha casa, sem pensar, como chefe do exercito, com todo o meu reconhecimento, nos inolvidaveis serviços, que haveis prestado no nosso exercito.

Com uma energia de ferro; com uma prudencia de vasto alcance, haveis estado ao lado de meu avô na epocha difficil em que se tratava de reorganisar o nosso exercito. Ajudastes a abrir o caminho, pelo qual, com a ajuda de Deus, o nosso exercito seguiu de victoria em victoria.

Com heroismo haveis cumprido o vosso dever de soldado du-

rante as graves guerras e desde então até hoje, tendes, com uma prudencia e com uma coragem ininterrompidas, empregado todos os esforços para conservar ao nosso povo o legado de seus maiores. Assim haveis contribuido para conservar a paz.

Sei que interpreto os desejos do meu exercito, conservando á frente das listas militares o homem que vincidou o seu nome a tamanha obra. Nomeo-vos general da cavallaria, com o posto de feld-marchal e espero que com a graça de Deus, desempenhareis por muito tempo este cargo.»

Presume o infatigavel astronomico que Mercurio, do mesmo modo que a Lua a respeito da Terra, completa a sua rotação á roda do eixo no mesmo espaço de tempo da sua revolução sideral, mostrando ainda outras analogias com o nosso satellite. Um dos hemisferios de Mercurio, constantemente voltado para o Sol, recebe dez vezes mais calor do que as nossas regiões torridas, ao passo que outro hemispherio, mergulhando na sua grande parte em perpetua noite, sem crepusculo nem aurora, permanece invariavelmente exposto á frígida temperatura, da qual as nossas regiões polares offerecem apenas fraca imagem.

A sciencia não deu ainda por definitivas estas conclusões, não sendo menor por isto a gloria do observador que ha tantos annos, acompanha no esplendido céo dos arredores de Bâle o veloz e esquivo planeta, como fizeram outr'ora Vidal e Shrötre.

Noticiamos jornaes do Rio Grande que d'ra-se, proximo á cidade de Pelotas, no logar denominado Barbuda, um horrivel acontecimento.

No dia 25 do mez passado, o colono, Kirch, allemão, casado, com tres filhos, um de 8 annos, outro de 7 e o terceiro de 6 mezes, assassinou toda esta familia á tiros de revolver, suicidando-se em seguida com um tiro na cabeça.

SECCÃO LIVRE

Prevenção

O coronel Antonio Alves de Gouveia Lima, legitimo dono do terreno cercado pelo cidadão Francisco de Lavres da Fonseca Menezes, com frente para as ruas de Maroim e Simão Dias desta cidade, previne a quem pretender comprar as cercas e o capim allí plantados pelo mesmo Fonseca, que nenhum negocio realise, sem que elle apresente o talão de haver pago ao annunciante ou a seu procurador Ivo José de Sant' Anna, os foros que se acha a dever; sob pena de ficar responsavel pela quantia vencida. Aracajú, 19 de Abril de 90.

ANNUNCIOS

Com autorisação da direcção da Sociedade do Commercio na Bahia declaro que será aberta e encerrada, no dia 22 do corrente, no escriptorio do referido Banco, a subscrição de vinte mil contos de reis, para crear-se o Banco emissor n'aquelle Estado. Aracajú, 19 de Abril de 90

Antonio Martins de Almeida

Ide apreciar o esplendido sortimen-

to de fazendas da loja de

ESTEVAM PEREIRA COELHO

ADVOGADO

Antonio Carneiro da Rocha

Rua do Comercio n. 13, 1º andar

(POR CIMA DO PALAIS-ROYAL)

Das 10 ás 3 horas da tarde

Nicolau Pungitori, vende farinha de mandioca superior, a 7000 réis asacca.

Fabrica de cigarros

Alves & Cardoso avisam aos seus innumerados frequentes que mudaram o seu estabelecimento para a rua de Lorangeiras - n.30.

Milho

Vende-se na Refinação Araçajuana, por preço commo do.

Ensino secundario

Balthazar Góes ensina, em sua casa, á rua da Estancia, Portuguez e Francez, ás 4 horas da tarde, a começar de 1º de Maio vindouro em diante.

Aracajú, Abril de 1890.

Aviso

Estevão Pereira Coelho, revine aos seus amigos e frequentes que, tendo de seguir amanhã para a Bahia no vapor Guahy, pede aos mesmos suas ordens.

Aracajú, 12 de Abril de 90.

Clinica medica cirurgica

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de crianças.

A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Farinha boa

e por preço modico vende Seraphim de Mattos Freire.

Attenção

A Sociedade do Commercio na Bahia faz publico que se abre e se encerra no dia 22 do corrente, no escriptorio do mesmo Banco, a subscrição de vinte mil contos de reis do Banco Emissor da Bahia.

Nicolau Pungitori acaba de receber uma grande partida de farinha, feijão e carne secca, que vendera por menos de que outro qualquer.

**COMPANHIA**

**Commercio de Aguardente**

4 RUA THEOPHILO OTTONI 4

RIO DE JANEIRO

CAPITAL 1.000.000\$

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4. 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saude n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool, a lavradores e engenheiros centrais ou aos committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado até que o mercado permitta collocal os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vazio para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1\$ até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2\$500 por mez ou fracção, cada p.º a, durante o primeiro mez e 1\$ do segundo mez em diante com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

De sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transitio pelos seus trapiches mediante 500 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vazia desde que não demore a expedição alem de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

**ALTAS NOVIDADES**

**Vindas pelo Paquete Estrella**

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e valioso sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietario.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos cörtes de vestidos de cachemira pretos, café, crê me, brancos, palha e de muitas outras cores a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernissimos leques de gaze.

Luvas de seda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús,

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins branco.

Fustão branco.

Chapéus para homens.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Cazemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e muita lealdade.

**Loja Tupy**

RUA DA AURORA

**PREVENÇÃO**

O proprietario da Loja Venezia previne as exm. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sed e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvas de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephrs, cassas e voiale

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e broches

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como seião: botões, grampos, pulseiras

Bôas perfumarias

**Para o inverno**

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Venezia

Alfenio E. T. Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

FABRINHA E MILHO

No armazem de J. R.

Bastos Coelho.

**MEDICO**

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia, á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

**SERCIPE INDUSTRIAL**

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

DE

**CRUZ & C.**

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Exposição permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas;

**PHANTAZIA**

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforçao-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto

**GRANDE NOVIDADE!**

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Venezia um esplendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, bonas pardos brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, cassas modernas para vestidos, merinós, lans zephrs, setinetas, mohair uma linda fazenda de lã e, seda para vestidos, voiale cör de morango, setin de côres e pretos, velludos alamares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus para senhora, e muitos outros artigos que é impossivel denunciar. O proprietario da Loja Venezia pede as Exm. familias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido sortimento que tem a nova Loja Venezia; garante vender mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, vendendo por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes  
Tragam dinheiro a valer,  
Mais vintem, menos vintem  
Não se deixa de vender.

**Para a festa da Semana Santa**

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

Sedas pretas lavradas de primeira qualidade.

Setins pretos de Macau, cör inalteravel.

Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo.

Gorgorão preto de seda, Lyon.

Alamares pretos, francezes.

Bicos de seda preta com relevos.

Ditos de seda preta de blond.

Galões com pingentes de velludo preto.

Rendus de lã e algodão pretos.

Fitas pretas seridas.

Botões de vidro preto.

Manteletes de seda preta.

Luvas pretas de seda.

Metras e estupinhas.

Leques pretos.

Barbatanas.

Lenhas.

Vende-se na acreditada Loja de Juendo